



Instituto Social
Cristão
PINA FERRAZ

- Relatório de Gestão
- Demonstrações Financeiras
- Anexo às Demonstrações Financeiras
- Certificação Legal das Contas
- Mapa de Gestão

À consideração da Exm^a Administração

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, tenho a honra de submeter à Vossa apreciação o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais documentos de prestação de contas que reportam ao exercício do ano 2019.

• O Instituto

Instituto Social Cristão Pina Ferraz com a CAE principal - 87901 Atividades de Apoio Social para Crianças e Jovens, com Alojamento e CAE's secundárias a 01500 Agricultura e produção Animal combinados e 02200 Exploração Florestal, tem a sua sede na Rua Miguel Bombarda N.º 157 C em Penamacor e tem o NIF 500 904 740.

Instituto Social Cristão Pina Ferraz pretende concretizado os desejos e vontade da sua fundadora da sua fundadora Sra. D. Carlota Maria Elvas Soares de Pina Macedo e Ornelas, importantes recursos humanos, patrimoniais e financeiros são anualmente afetos à valência do Lar.

No Instituto Social Cristão Pina Ferraz, sempre se teve e tem por princípio, procurar soluções que permitam injetar recursos financeiros e permitir a prosseguir com os objetivos e a missão definida pela sua fundadora.

• ACTIVIDADE

No seguimento dos anos transactos a atividade do Instituto Social Cristão Pina Ferraz no ano 2019 reflete a exigência da articulação dos princípios da sustentabilidade da instituição com a promoção da sua maior valência, as pessoas.

Assim, ao nível do plano de ação da valência CAR (Casa de Acolhimento Residencial) , deu-se continuidade à formação das crianças para a vida, previligando a aquisição de competências escolares, cívicas e emocionais numa perspectiva de incremento da sua autonomia, criar e sustentar bases de sentimentos de autofiança destes jovens, para que a sua personalidade seja revestida com princípios, e lhes permitam ser o mais imunes possível às adversidades que a sociedade hoje apresenta e sempre que possível, procuramos que estas competências sejam reforçadas também com a aproximação à família.

Neste sentido e por forma a aumentar o grau de satisfação das crianças/jovens e o seu sentido de pertença a esta instituição, continua a ser promovido um maior envolvimento dos mesmos na reflexão e construção das normas e regras de funcionamento desta sua casa, procuramos desta forma proporcionar condições para que se sintam felizes nesta fase da sua vida.

Da mesma forma continua a ser incentivado nas diferentes equipas de colaboradores

internos um papel mais participativo na vida deste CAR (Casa de Acolhimento Residencial), com particular enfoque na co-responsabilização na construção dos processos de resposta e da consequente partilha dos resultados. A este nível continua ser incrementado um processo global de valorização e partilha de saberes a par de um enriquecimento formativo que lhes permita a adoção de boas práticas e uma realização profissional sustentável.

Ao nível dos consumos internos, continuamos a melhorar, como resultado do procedimento adotado e do diagnóstico que vem sendo feito às nossas despesas correntes, pelo que continuamos a adotar o modelo de gestão de compras centralizado com seleção prévia de fornecedores em função do preço dos produtos, qualidade dos produtos e serviço prestado.

Ao mesmo tempo, melhorou-se o modelo interno de partilha da informação e dos recursos próprios, otimizando o seu consumo diário no nosso refeitório, canalizando para venda os excedentes para o exterior, por forma a rentabilizar ao máximo de dividendos no nosso património rural.

Nesta linha de ação, e tendo em conta o nosso vasto património rural, é com gosto que já observamos melhorias, resultando dos investimentos que têm vindo a ser feitos, e que só foram possíveis graças ao quadro comunitário de apoio aos investimentos, PDR2020, e à estratégia definida, quando se entendeu que a melhor forma de gerir o nosso património era criar o nosso próprio grupo empresarial que, substituindo-se aos rendeiros externos, fizesse um aproveitamento dos nossos recursos por forma a reabilitar e rentabilizar o nosso património. A preocupação foi rentabilizar os nossos recursos e enquadrar as nossas necessidades de investimento nas diferentes medidas do PDR2020.

Com tal enquadramento, tem sido reforçada a dinâmica de investimento do Grupo Empresarial Pina Ferraz, com as empresas PINAG, CIPINA, FLINA e COMPINA, todas elas com CAE's estrategicamente definidas de forma a abranger todas as nossas necessidades de intervenção económica no nosso património.

Para constituir estas empresas foi preciso dotá-las de capital próprio para iniciar a sua actividade, e apesar da estratégia implementada, em termos de fluxos de caixa, houve ainda a necessidade de serem efetuados reforços de capital nas empresas.

Estes empréstimos vencem juros, como não podia deixar de ser, sendo preocupação constante manter, reforçar e rentabilizar os recursos da fundação. Os referidos montantes serão restituídos logo que implementados os múltiplos projetos que já estão todos realizados, pelo que assim se tem reabilitado e rentabilizado grande parte do património do Instituto.

As empresas continuam a ser os veículos prioritários de rentabilização do património da fundação, meio mais eficaz para aproveitar os fundos comunitários adequados à valorização do património de que a fundação é detentora.

Quanto aos gastos correntes no ano 2018 estes ascenderam ao montante de 640.232,51 euros e no ano 2019 ascenderam ao montante de 662.242,55 euros, pelo

que se constata, houve um aumento efetivo de 22.310,04 euros.

Despesas Correntes	2019	%	2018	%	Varição	%
Compras de Bens Alimentares	22,363.02	3.38%	22,572.30	3.53%	(209.28)	-0.93%
Medicamentos	2,682.20	0.40%	2,543.49	0.40%	138.71	5.45%
Serviços de terceiros	153,213.25	23.13%	112,158.41	17.52%	41,054.84	36.60%
Despesas com o Pessoal	390,997.56	59.01%	366,551.75	57.25%	24,445.81	6.67%
Outros Gastos *	93,286.52	14.08%	136,406.56	21.17%	(43,120.04)	-31.6%
	662,542.55	100.00%	640,232.51	100.00%	22,310.04	

* essencialmente donativos concedidos - Bolsas Estudo Concedidas (Propinas) e Projeto Cumura

Depreciações (funcionamento)	212,394.46	24.28%	201,705.52	23.98%	10,688.94	5.30%
	874,937.01		841,938.03		32,998.98	

*Ampliação da obra social (projecto **Cúmura (Guiné-Bissau)**, bolsas de estudo a estudantes universitários e donativos às IPSS do concelho)

Aumentar os proveitos, incrementar a obra e ação social, rentabilizar o património, motivar as equipas que trabalham com o Instituto, são objetivos permanentes.

A equipa do do Instituto, está focada para aumentar a qualidade e reduzir os custos, por isso, entende-se por bem partilhar os resultados finais. Também estamos a utilizar bens produzidos internamente, reflexo de um aumento da produção própria e do seu uso nas necessidades quotidianas do refeitório.

Foi este o caminho que começou a ser constituído a partir de 2013, tendo em vista levar a bom termo os objetivos inerentes à obra fundada pelos nossos beneméritos Sr^a D^a Carlota e Dom Francisco de Pina.

• Apoios do Estado

A comparticipação financeira do Instituto da Segurança Social, continua a ser indispensável para a adequada prossecução dos nossos objetivo, o que pode ser verificado nas despesas mensais por utente, pois o valor recebido só parcialmente cobre as despesas, ainda que se aplique uma exigente política de controlo de custos, mas mesmo assim, não nos é possível reduzir mais o valor das despesas mensais.

A continuação do programa DOM/SERE+ permitiu a manutenção de uma equipa multidisciplinar e neste apoio está inerente o incremento da qualidade do trabalho técnico desenvolvido, uma maior especialização da intervenção junto de cada criança/jovem, um acompanhamento mais individualizado dos processos (com atribuição de gestores de caso), uma melhoria e/ou implementação de procedimentos e instrumentos requeridos pelos manuais de qualidade para a resposta lar de infância e juventude, bem como maior reflexão crítica sobre as práticas quotidianas e análise compreensiva das problemáticas e sintomas de cada criança/jovem, que são viabilizadas pelas sessões de supervisão mensais.

Sentimos que a estabilidade da equipa técnico-pedagógica levou a uma maior motivação, possibilitou também à direção técnica a definição de normas de condução do quotidiano mais consentâneas com os interesses e necessidades emocionais, educativas e formativas das nossas crianças/jovens, com resultados observáveis no ambiente vivencial do Lar, designadamente, no comportamento e grau de satisfação evidenciados pelas crianças/jovens, pelo bom desempenho em atividades extracurriculares (lúdico-sociais, desportivas, etc.), e incremento do aproveitamento escolar.

- **INVESTIMENTO**

- Financeiro**

- No fim do ano de 2019, o Balanço do IPF, evidencia em investimentos financeiros no valor de 1.577.663,69€, dos quais 20.000,00€ pela participação no capital social das empresas do grupo e 1.364.000,00€ por empréstimos que vencem juros e o remanescente decorre da aplicação do MEP, pelos resultados das empresas.

- Ativos Fixos Tangíveis e em Curso (Investimentos)**

- O montante dos ativos fixos brutos no final do ano 2019 é de 4.322.665,66 euros, ao qual devem ser acrescentados os ativos fixos tangíveis em curso no montante de 338.973,20 euros.

- No entanto, é de ter em consideração que os ativos fixos incluídos, rústicos e urbanos, ainda continuam contabilizados pelos seus valores patrimoniais iniciais, estando em curso o processo de avaliação de todo o património pendente da conclusão dos investimentos que o estão a valorizar, pelo que em 2020 será possível iniciar tal valorização e em 2021 a sua incorporação no balanço.

- Tendo em consideração o valor dos investimentos e dos subsídios recebidos, devemos estar conscientes que para concretizar uma dinâmica económica que rentabilize o património, vai ser necessário culminar o trabalho em curso, aproveitando a dinâmica do quadro comunitário PDR2020 como ferramenta financeira de suporte ao investimento de curto e médio prazo.

- **ANALISE ECONÓMICA E FINANCEIRA**

Económica

A estrutura de custos operacionais continuará a aumentar facto que se prende com o crescimento e desenvolvimento da actividade, que ainda está a dar os seus primeiros passos.

Os Resultados Líquidos no ano de 2019 ascenderam ao montante de 177.621,11 Euros positivos.

O valor do Cash-Flow ascendeu a 390.015,57 Euros.

Financeira

- **Autonomia Financeira**

Indicador por excelência na aferição da independência do Instituto Social Cristão Pina Ferraz face a terceiros, temos que assumir que a Autonomia Financeira é de 95 % no final do ano 2019.

Esta direção continuará a pugnar para que o Instituto fortaleça a sua situação e financeira.

- **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Considerando os resultados contabilísticos, temos de reconhecer um Resultado Líquido positivo de 177.621,11 Euros (cento e setenta e sete mil seiscentos e vinte e um euros e onze cêntimos).

É política do Instituto continuar a garantir o reforço dos Capitais Próprios, sendo de fazer a transferência dos resultados do exercício económico para a conta de Resultados Transitados.

Por conseguinte esta Administração propõe a seguinte aplicação de resultados:

➤ Resultados Transitados 177.621,11 Euros

- **PERSPECTIVAS FUTURAS**

Entretanto, desde o início de Março de 2020, registaram-se outros factos relevantes que justificam a sua inclusão neste ponto, com relevância para a Pandemia COVID-19, na Europa e em Portugal, facto que determinou, a 18 de março de 2020, ter sido decretado o estado de emergência em Portugal, através do Decreto do Presidente da República n.º 14 -A/2020, de 18 de março, a exemplo do que foi declarado na maioria dos países da Europa.

A declaração generalizada do estado de emergência, tendo condicionado a atividade económica de todos os países, com encerramento da generalidade das atividades, é expetável que tal facto também venha a condicionar a nossa atividade.

No entanto, em função da evolução do coronavírus a nível europeu e nacional é expetável que os próximos meses poderão vir a registar uma acentuada redução da atividade.

A extensão espacial e temporal do fenómeno epidemiológico será fator importante para determinar se vai ocorrer uma desaceleração, mais ou menos profunda, e mais curta ou mais prolongada, em linha com o que têm comentado as instituições internacionais que fazem previsões económicas.

Assim sendo, em tempos de pandemia e com a incerteza dos tempos, os problemas e a necessidade da resposta social agudizam-se e do ponto de vista das receitas sobretudo no nosso caso de depender da agricultura e da floresta para garantir o sustento da nossa organização, estão hoje os nossos produtos (azeite, vinho, borregos, etc.) sem saídas comerciais uma vez que os nossos consumidores de referência, a restauração e hotelaria continuam à data de hoje praticamente fechados. Situação esta que só nos impede de fazer mais e melhor.

Atendendo à situação de escrita e ao facto de parte substancial das receitas do IPF serem provenientes da actividade das suas empresas, importa iniciar-se um processo de reflexão sobre a capacidade da mesma, na manutenção dos contratos celebrados anteriormente.

Mantendo o objetivo do Instituto Social Cristão Pina Ferraz continuar o processo de melhoria continua na vertente social e educacional com as nossas crianças, alargar o nosso contributo, fazer o acompanhamento das nossas crianças depois de atingirem a sua maior idade.

Queremos criar condições que venham a contribuir para a sua entrada na vida ativa, seja esta no imediato com a profissionalização, ou com a valorização do seu percurso académico, e criar condições para proporcionar o acompanhamento nos seus estudos sempre que estas tenham apetências para tal.

Em suma, continuar o plano de investimento sobre o património por forma a aumentar mais rendimentos, para que seja possível uma **maior obra social**, em Penamacor e onde for necessária e possível.

Na estratégia de investimento o Instituto Social Cristão Pina Ferraz continua a tentar rentabilizar o seu património, a submissão de candidaturas ao fundo comunitário (PDR2020), que durante o ano de 2019 somaram o montante de 2.423.938,18 Euros, de 8 candidaturas específicas para os diferentes setores de atividade.

- **FACTOS RELEVANTES**

Não há ocorrências relevantes após o termo do exercício e até à presente data.

- **NOTA FINAL**

A todos os que nos honraram com os seus Donativos, e com o seu esforço, de forma direta ou indireta, agradecemos a confiança depositada, que constitui um importante incentivo e compensação pelos esforços realizados por todos quantos se empenham neste Instituto.

A todos os colaboradores, aos parceiros, e a todos os que contribuíram para o desempenho do Instituto Social Cristão Pina Ferraz, com o seu profissionalismo e dedicação, a Administração deseja expressar o seu agradecimento.

Penamacor, 27 de Maio 2020

Administrador Executivo

